

Posicionamento da Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTox) em relação às ações na Cracolândia

Nas últimas semanas, diversas reportagens sobre a construção de um muro na Cracolândia geraram denúncias de movimentos sociais, frequentadores da região, diversas organizações e do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool da cidade de São Paulo (COMUDA/SP).

Dessa forma, a SBTox não pode se furtar a uma manifestação pública, considerando também o aspecto toxicológico das substâncias presentes, especialmente aquelas associadas ao potencial de abuso e indução à dependência, além das considerações sobre direitos humanos já apresentadas por outras instituições.

A edificação do muro, realizada em maio de 2024 e acompanhada pela instalação de gradis na Rua dos Protestantes, não aborda as causas estruturais da dependência e da exclusão social. Pelo contrário, aprofunda os desafios enfrentados pelos usuários da região e estabelece uma delimitação espacial que acentua a discriminação contra eles.

As políticas públicas em vigor há anos sempre se pautaram pela higienização e ocultamento do problema, sem buscar efetivamente uma solução para a saúde mental e social dos envolvidos. Antes de se tornar Cracolândia, essas cenas de uso em espaços abertos começaram com o consumo de solventes, como cola de sapateiro, migrando posteriormente para drogas injetáveis e, depois, para o crack. Agora, a Cracolândia entra em uma nova fase, com o consumo de substâncias emergentes, como canabinóides sintéticos e outras ainda pouco reconhecidas e identificadas.

A política vigente, voltada apenas à segurança pública, longe de erradicar a Cracolândia, tem promovido a continuidade do consumo de substâncias psicoativas, com a região se expandindo para outras áreas da cidade e da região metropolitana de São Paulo. A dispersão da Cracolândia, com o objetivo de eliminar o consumo de drogas naquela localidade, não apenas se revelou ineficaz, mas também gerou novas áreas de consumo espalhadas pela cidade. Essa abordagem tem dificultado o cuidado adequado das pessoas em situação de vulnerabilidade que ali se encontram.

A ausência de infraestrutura básica, como sombra, banheiros e pontos de água potável, além de descumprir medidas básicas de garantia de direitos, dificulta ainda mais a vida dos usuários e da população do entorno. As equipes de saúde e assistência social permanecem restritas às bordas da

área delimitada, impedidas de realizar ações que promovam a vinculação dos usuários aos serviços de saúde e assistência social disponíveis.

A dependência de substâncias é um processo progressivo influenciado por fatores químicos, biológicos, psicológicos e sociais. Por isso, não pode ser resolvida apenas com medidas voltadas à segurança pública, mas sim por meio de uma abordagem que considere as particularidades do uso compulsivo e descontrolado, favorecendo a independência do indivíduo em relação ao consumo e promovendo a melhoria de sua qualidade de vida.

Historicamente, os espaços assistidos para o uso de drogas têm sido configurados como uma abordagem inovadora para reconectar pessoas marginalizadas aos serviços de saúde, especialmente no tratamento de infecções associadas ao uso de substâncias, na prevenção de intoxicações agudas fatais, no manejo de intoxicações crônicas e na abordagem de questões de ordem pública. Esses espaços têm demonstrado eficácia na redução de comportamentos de risco e na promoção de cuidados adequados, conforme proposto pelo Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool de São Paulo (COMUDA/SP).

Portanto, a **SBTox, alinhada a outras instituições** que já se manifestaram, recomenda:

- **Instalação de Infraestrutura Básica:** Implementação imediata de banheiros, chuveiros e pontos adequados de fornecimento de água potável no local.
- **Abrigo:** Criação de um espaço que ofereça proteção contra a exposição ao sol.
- **Centro de Convivência:** Estabelecimento de um centro baseado na lógica da baixa exigência, com foco na redução de danos e no cuidado em liberdade.
- **Ações de Redução de Danos:** Autorização para a realização de estratégias de redução de danos no local.
- **Insumos de Saúde:** Fornecimento de insumos para que os profissionais de saúde distribuam entre os usuários de drogas.

Dessa maneira, a SBTTox reafirma seu compromisso com uma abordagem baseada em evidências científicas e respeito aos direitos humanos na formulação de políticas públicas sobre drogas.

Sociedade Brasileira de Toxicologia – SBTTox

Grupo Especializado de Toxicologia Social (GETox - Social)
